



## DESEMPENHO MASTIGATORIO EM CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS DE IDADE COM OBESIDADE: UM ESTUDO COMPARATIVO

14º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, 14ª edição, de 02/06/2022 a 04/06/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-66-6

**AZEVEDO; Nilian Cerqueira**<sup>1</sup>, **SANTOS; Renata Emmanuele Assunção**<sup>2</sup>, **SILVA; Maria Caroline Barbosa do Monte**<sup>3</sup>, **SILVA; Cynthia Myllena Martins**<sup>4</sup>, **BARBOSA; Danielly Alves Mendes**<sup>5</sup>, **PINHEIRO; Isabeli Lins**<sup>6</sup>, **ARAGÃO; Raquel da Silva**<sup>7</sup>, **SILVA; Hilton Justino da**<sup>8</sup>, **ALTHOFF; Kelli Nogueira Ferraz Pereira Althoff**<sup>9</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Estudos sugerem um modelo específico mastigatório na população com obesidade caracterizado por menos mastigações por grama/ mordida, maior ritmo de ingestão e maior tamanho de mordida. **OBJETIVO:** Avaliar o desempenho mastigatório em crianças de 7 a 12 anos de idade com sobrepeso e obesidade quando comparado às crianças com peso adequado. **MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado com 92 crianças de 7 a 12 anos de idade, de ambos os sexos, estudantes de escola pública do município de Vitória de Santo Antão, localizada na zona da Mata Sul do estado de Pernambuco, Brasil. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética, com o número: 3.654.541. Inicialmente foram analisados os parâmetros antropométricos de peso, estatura e índice de massa corporal (IMC). As crianças foram divididas em três grupos: peso adequado (n=48), sobrepeso (n=26) e obesidade (n=18), de acordo com os dados de referência de IMC para idade e sexo. Posteriormente foi realizada a análise do desempenho mastigatório, utilizando um biscoito recheado da marca Bono® (Nestlé Brasil Ltda., Marília, SP, Brasil). As avaliações foram registradas usando uma câmera e as respectivas análises foram realizadas por dois examinadores devidamente habilitados e treinados. A mastigação foi registrada com a criança sentada em uma cadeira com um encosto, os pés posicionados no chão, a uma distância padronizada da câmera. As crianças foram orientadas a mastigar o biscoito recheado de forma habitual (mastigação livre). Foram analisados os seguintes parâmetros: Número de sequências e ciclos mastigatórios; Tempo de mastigação; Frequência mastigatória; Tempo de refeição (s); Taxa de mastigação (ciclos/min). **RESULTADOS:** Ressalta-se o elevado percentual de crianças com excesso de peso (47,9%), assim como a alta frequência de crianças com obesidade instalada (19,6%). Ao avaliar o desempenho mastigatório de acordo com o estado nutricional, foi possível encontrar que crianças com obesidade realizam menos sequencias mastigatórias ( $p = 0,007$ ) e apresentam menor tempo de refeição ( $p = 0,026$ ) em comparação às crianças com peso adequado. **CONCLUSÃO:** Crianças de 7 a 12 anos de idade com obesidade apresentam pior desempenho mastigatório em comparação às crianças com peso adequado, uma vez que realizam menos sequências mastigatórias e comem mais rapidamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mastigação, obesidade infantil, obesidade

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, nilianazevedo@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, renataemmanuele@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, carol\_barbosa001@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, cynthiamyllena@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, danielly.alvesmb@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, isabeli.pinheiro@ufpe.br

<sup>7</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, raquel.aragao@ufpe.br

<sup>8</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, hilton.islva@ufpe.br

<sup>9</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, kelli.pereira@ufpe.br

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, nilianazevedo@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, renataemmanuele@yahoo.com.br  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, carol\_barbosa001@hotmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, cynthiamyllena@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, danielly.alvesmb@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, isabeli.pinheiro@ufpe.br  
<sup>7</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, raquel.aragao@ufpe.br  
<sup>8</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, hilton.islva@ufpe.br  
<sup>9</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, kelli.pereira@ufpe.br